CENTRO ECOLÓGICO
Ipê - Serra Litoral Norte
Assessoria e Formação em Agricultura Ecológica

CONVITE nº 01/2021 – COTAÇÃO DE PREÇO DE SERVIÇOS

Proponente: _____

1 – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O CENTRO ECOLÓGICO, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob nº 02.138.424/0001-42, com sede Rua Luiz Augusto Branco, 725, Ipê-RS, vem por intermédio de seu Coordenador Geral, convidá-lo(a) para apresentação de propostas de preços para contratação de serviços, no âmbito do **Programa de Direitos Coletivos e Comunitários à Terra e ao Território para a Soberania Alimentar e Produtiva, com Justiça Social, Ambiental/Climática e de Gênero**, conforme condições a seguir.

2 – OBJETO

O presente Convite visa a escolha da melhor proposta para contratação de pessoas jurídicas ou consultores/as independentes para realizar Avaliação Externa do Programa Terra do Futuro 2017 – 2020, conforme especificações nos Termos de Referência - Anexos I e II

3 – DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

As propostas serão avaliadas em dois eixos distintos, sendo (1) propostas de preços/cotações e (2) análise técnica e metodológica do/a prestador/a de serviços.

As propostas serão recebidas até às 23h59 horas do **dia 01 de agosto de 2021, horário de Brasília**, devendo constar:

(a) Descrição dos serviços oferecidos;
(b) Emissão da proposta em papel timbrado da empresa; se consultor independente, é exigível qualificação completa, incluindo endereço e meios de contato;
(c) Incluir todos os custos inerentes aos serviços, como tributos, impostos, taxas, encargos sociais, direitos trabalhistas, deslocamentos, entre outros; (este item deve contemplar a legislação tributária vigente no Brasil, bem como no país de origem dos/as prestadores/as de serviços)
(d) Informar data, identificação e assinatura do representante da empresa ou consultor/a, conforme **Modelo** – Anexo IV.

A análise técnica (2) será recebida conforme especificações do item anterior devendo constar:

(a) Proposta de plano de trabalho evidenciando a metodologia de avaliação a ser utilizado que contemplem as diretrizes e especificações do anexo I e II;
(b) Uma mostra de trabalhos realizados com finalidades afins em outras organizações;
(c) Atestado de capacidade técnica ou outra forma de comprovação de outras organizações nas quais tenha prestado serviços afins;
(d) Currículo dos/das prestadores/as de serviços;

As propostas poderão ser entregues através do e-mail litoral@centroecologico.org.br

4 – DOCUMENTOS PARA PARTICIPAÇÃO

Poderão participar da presente Cotação pessoas jurídicas com registro compatível com o objeto deste Edital ou Consultores/as independentes, **devendo anexar juntamente com a proposta os seguintes documentos**:

Para pessoas jurídicas situadas no Brasil:

(a) Documento Constitutivo da Pessoa jurídica (Contrato Social, Estatuto Social, Registro de Empresário, etc.);
(b) Comprovante de Cadastro no CNPJ;
(c) Documento de identificação do representante da empresa;
(d) Certidão Negativa de tributos federal, municipal, estadual e do FGTS;
(e) Formulário de cadastramento de fornecedores de serviços, conforme modelo Anexo III.

Para Consultores Independentes brasileiros/as:

(a) Formulário de cadastramento de fornecedores de serviços, conforme modelo Anexo III;
(b) Comprovante de regularidade do CPF junto à Receita Federal;
(c) Documento de identificação;
(d) Certidão negativa de tributos federais.

Para Pessoas Jurídicas de outros países:

(a) Formulário de cadastramento de fornecedores de serviços, conforme modelo Anexo III.
(b) Documento constitutivo da Proponente;
(c) Comprovante do cadastro de pessoas jurídicas ou equivalente;
(d) Documento que identifique o responsável legal;
(e) Documento de identificação do/a responsável legal da Proponente;
(f) Certificado de regularidade com tributos no país de sua sede.

Para Consultores Independentes de outros países:

(a) Formulário de cadastramento de fornecedores de serviços, conforme modelo Anexo III;
(b) Documento de identificação;
(g) Certificado de regularidade com tributos no país de sua residência.

5 – CRITÉRIO DE JULGAMENTO

A proposta escolhida será considerada a mais vantajosa à luz de todos os critérios estabelecidos conforme as diretrizes da Política de aquisição de bens e contratação de serviços do Centro Ecológico:

(a) Procurar alcançar economia, sem perder qualidade e eficiência nas aquisições de bens e serviços;
(b) Buscar utilizar fornecedores que implementem boas práticas sociais e ambientais;
(c) Prezar pela transparência e lisura dos processos, não compactuando com comportamentos antiéticos, devendo ser excluídos fornecedores que não procedam de forma semelhante;
(d) Buscar sempre celeridade e eficiência na execução dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços;
(e) Promover a igualdade de condições entre os participantes, fornecendo sempre a mesma informação a todos os interessados no prazo adequado;
(f) Selecionar propostas com base em julgamento objetivo, com critérios pré-estabelecidos em cada processo e de conhecimento de todos os interessados.

Para tanto a análise será realizada através da verificação dos seguintes critérios/documentos:

(a) Envio de todos os documentos descritos nos itens 3 e 4 – **critério de habilitação** para verificação dos outros quesitos;
(b) Análise de capacidade técnica e metodológica de acordo com a pontuação na tabela QUALIFICAÇÃO)
(c) Análise da proposta financeira;
(d) Entrevista com proponente como critério de desempate.

Itens	QUALIFICAÇÃO	Pontuação 1 a 5
1	Menor preço.	3
2	Proposta de plano de trabalho evidenciando a metodologia e processo de avaliação a ser utilizado conforme Anexo II.	5
3	Uma mostra de trabalho realizado com finalidade de avaliação externa ou atividades afins em outras Organizações.	4
4	Currículo da pessoa jurídica ou consultor/a independente.	4
5	Currículo da equipe técnica que executará as atividades.	5
6	Experiência em desenvolvimento internacional, colaboração em programas e projetos de cooperação internacional e/ou desenvolvimento rural. (1 ponto por	4

	atestado de capacidade técnica ou outra forma de comprovação – limitado a 4 pontos)	
7	Experiência em trabalho de avaliação, monitoramento e metodologia de projetos	5
8	Equipe Técnica que demonstre equilíbrio na diversidade de gênero (não aplicável para consultor/a independente.)	( ) Sim ( ) Não
9	Conhecimento comprovado em meio ambiente, ecologia, biodiversidade, soberania alimentar, desenvolvimento rural e gênero.	5
	TOTAL	**35**

Em caso de empate, será realizada entrevista como critério de desempate com pontuação **máxima de 10 pontos**.

6 – HONORÁRIOS E FORMA DE PAGAMENTO

1. 30%, antecipado, quando da assinatura do contrato;
2. 30% após a aprovação do primeiro relatório parcial de atividades entregue, juntamente com o documento fiscal referente ao respectivo valor;
3. 40% após a aprovação do relatório final de atividades entregue, juntamente com o documento fiscal referente ao respectivo valor.

6.1 - Condições para pagamento:

1. **Relatório Parcial** deverá ser apresentado até o dia 06/10/2021 e sua aprovação deverá ocorrer no prazo máximo de 15 dias após seu recebimento;
2. **Relatório Final** deverá ser apresentado até o dia 06/01/2022 e sua aprovação deverá ocorrer no prazo máximo de 15 dias após seu recebimento;
3. A proposta deverá contemplar a participação da pessoa jurídica ou consultor (a) selecionado/a na Assembleia Terra do Futuro para apresentação dos dados sistematizados até a ocasião do evento, de forma virtual, data a ser confirmada.

7 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Informações adicionais ou quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos através do e-mail litoral@centroecologico.org.br.

Ipê, 16 de julho de 2021

André Luiz Rodrigues Gonçalves
Coordenador Centro Ecológico

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

1 – INTRODUÇÃO

O Programa de Direitos Coletivos e Comunitários à Terra e ao Território para a Soberania Alimentar e Produtiva, com Justiça Social, Ambiental/Climática e de Gênero em síntese, tem como objetivo promover o desenvolvimento rural que leva a comunidades ecologicamente e socialmente sustentáveis e à justiça social, ambiental, climática e de gênero. Com base nas experiências do programa anterior, as organizações definiram as áreas e direitos que precisam ser fortalecidos. A importância do conhecimento sobre ecologia, desenvolvimento de modelos agrícolas sustentáveis, economia solidária, propriedade e gestão coletiva, maior conscientização geral sobre ecologia, consumo, produção de alimentos, que produz alimentos, maior cooperação entre consumidores e produtores, melhores contatos com a classe política e com os setores que tomam as decisões e mais trabalho de advocacia tem sido discutido. A partir dessas discussões, foram definidas as áreas de direitos; soberania alimentar, governança comunitária territorial e equidade de gênero.

2 – OBJETO DA CONTRATAÇÃO

O objetivo da avaliação é fortalecer os processos de aprendizagem nos programas e projetos das organizações Centro Ecológico, Cepema, Serraniagua e Terrazul. Além disso, a avaliação deve contribuir para um maior conhecimento e compreensão por parte da Rede Terra do Futuro (Framtidsjorden) sobre o programa, a organização, os métodos e processos de participação das organizações no programa bem como o futuro fortalecimento da Rede Terra do Futuro. A avaliação deve contribuir para o fortalecimento da capacidade das organizações Centro Ecológico, Cepema, Serraniagua e Terrazul. Analisando os resultados, processos e métodos no âmbito do desenvolvimento de seus respectivos projetos.

3 – ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Realização da Avaliação Externa do Programa Terra do Futuro 2017 – 2020, conforme especificações técnicas e metodológicas constantes neste Termo de Referência.

4 – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 Os serviços serão prestados sob a orientação da contratante e a demanda será mediante cronograma de execução das atividades a partir do plano de trabalho aprovado entre as partes, com a participação das entidades a serem avaliadas, oficina Terra do Futuro Suécia, bem como Coordenação Terra do Futuro América Latina.

4.2 A contratada prestará serviços desde sua sede ou em local se sua preferência. O processo de avaliação junto às entidades (Centro Ecológico, Cepema, Terrazul e Serraniágua) será realizado de forma remota.

4.3 A contratada disponibilizará profissionais técnicos qualificados para prestação dos serviços contratados, ficando ao seu encargo todos os custos decorrentes da utilização de pessoal.

4.4Os serviços externos, as despesas com transporte, alimentação, hospedagem, comunicação e outros decorrentes da atividade, correrão por conta da Contratada.

4.5 A contratante e/ou as organizações a serem avaliadas compete acompanhar os/as profissionais durante a realização dos serviços, bem como a realização das visitas, encontros e reuniões;

4.6 A contratada é responsável por emitir relatórios das atividades realizadas de acordo com cronograma acordado entre as partes nos idiomas português e espanhol;

4.7 A contratada deverá observar o prazo máximo para execução dos serviços, bem como a emissão do relatório final até o dia 06/01/2022.

5 – DATA PREVISTA PARA CONTRATAÇÃO

Data prevista para contratação: 16 de agosto de 2021.

6 – FORMA E PRAZO DE PAGAMENTO

Para o recebimento do valor contratado, a contratada deverá apresentar nota fiscal em nome da contratante, devendo especificar a discriminação dos serviços prestados. O pagamento será realizado no prazo de 10 (dez) dias após a emissão da nota fiscal (parcela 1) e no prazo de 10 (dez) dias após aprovação dos relatórios apresentados e emissão da respectiva nota fiscal (parcelas 02 e 03), conforme o cronograma:

Data	Atividade	Previsão de pagamento	Percentual	Valor
06/08/2021	Assinatura do contrato	Até 16/08/2021	30%	
06/10/2021	Relatório parcial de execução	Até 06/10/2021	30%	
06/01/2022	Relatório final aprovado	Até 31/01/2022	40%	

Não será realizado pagamento em conta bancária de titularidade diferente do fornecedor dos serviços.

Ipê, 16 de julho de 2021

André Luiz Rodrigues Gonçalves
Coordenador

ANEXO II

TERMO DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO EXTERNA

Programa *Derechos colectivos y comunitarios a la tierra y el territorio para la soberanía alimentaria y productiva, con justicia social, ambiental/ climática y de género*

Descrição da Terra do Futuro (Framtidsjorden)

Terra do Futuro (Framtidsjorden) é uma rede internacional com organizações membros na Ásia, Suécia e América Latina. A rede promove o desenvolvimento ecologicamente sustentável e socialmente justo. Na Ásia, há 11 organizações membros localizadas na Índia e no Sri Lanka. A América Latina 22 organizações membros na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Guatemala, Paraguai, Peru e Uruguai. A parte sueca da rede consiste em 15 associações membros que, juntas, formam a organização Terra do Futuro, chamadas de grupos amigos.

A organização sueca Framtidsjorden celebrou um acordo com o ForumCiv em 1988 e, desde então, Framtidsjorden recebe financiamento da Agência Sueca para a Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (Sida). Assim, Framtidsjorden recebe subvenção para o programa da América Latina e Ásia, bem como para atividades de informação na Suécia.

Programa na América Latina

Na América Latina, 22 organizações implementam o Programa Direitos Coletivos e Comunitários à Terra e ao Território para a soberania alimentar e produtiva, com justiça social, ambiental / climática e de gênero. Como informado acima, o programa atual é financiado pela organização sueca Framtidsjorden com a apoio do fundo para programas do ForumCiv. É uma continuação do programa que iniciou em 2009. Este programa tem foco principalmente em organizações de agricultores (as) familiares, cooperativas, grupos e comunidades locais, soberania alimentar e governança territorial comunitária.

Nove organizações implementam projetos de desenvolvimento local dentro do programa. No âmbito do programa também são realizados os seguintes projetos da Rede: Escola Regional de Gênero e Agroecologia; Assembleias anuais; Campanhas de Incidência; miniprojetos e intercâmbios; coordenação de rede.

O fortalecimento organizacional da Rede também é uma parte importante do programa. A Rede decide sobre as atividades a serem realizadas em uma Assembleia Geral Anual das 22 organizações. Uma equipe de Coordenação composta por três organizações é escolhida como responsável por garantir a implementação das decisões da Assembleia Geral Anual. Existem também comissões de projetos, comunicação e gestão de recursos e grupos de trabalho de diferentes áreas (formação em gênero e agroecologia; escola comunitária; mudanças climáticas; restauração da natureza e da cultura; água para a vida).

Cada um dos projetos do programa tem o apoio de um grupo-amigo sueco. Grupos-amigos participam no planejamento e monitoramento dos projetos. Os grupos-amigos apoiam financeiramente o programa com uma percentagem 10% do custo do projeto, sendo assim responsáveis por uma parte da arrecadação dos fundos próprios de Framtidsjorden. Em 2019 e 2020 a contribuição dos grupos-amigos foi de 3% devido à pandemia covid-19 e em 2021 é de 10%.

Programa 2017-2021:

Derechos colectivos y comunitarios a la tierra y el territorio para la soberanía alimentaria y productiva, con justicia social, ambiental/ climática y de género

Descrição do Programa

O programa visa promover o desenvolvimento rural que promova comunidades ecológica e socialmente sustentáveis, justiça social, ambiental, climática e de gênero. Com base nas experiências do programa anterior, as organizações definiram as áreas e direitos que devem ser fortalecidos. A Rede aprofundou o debate sobre a importância do conhecimento sobre ecologia, desenvolvimento de modelos agrícolas sustentáveis, economia solidária, propriedade e gestão coletiva, uma maior consciência geral sobre ecologia, consumo, produção de alimentos, quem produz os alimentos, maior cooperação entre consumidores e produtores, melhorar a relação com a classe política e responsáveis por tomadas de decisão, bem como ampliar o trabalho de incidência. Dessa forma, foram definidas as áreas de direitos: soberania alimentar, governança comunitária territorial e equidade de gênero.

Objetivos:

Objetivo específico 1:

1. Comunidades / organizações / grupos locais fortalecem sua capacidade de participar da gestão sustentável de seus territórios

Objetivo específico 2:

2. Democratização e controle comunitario/local dos sistemas de produção, distribuição e consumo de alimentos.

Objetivo específico 3

3. Comunidades / organizações / grupos locais alcançam maior autonomia e soberania tecnológica (sabedoria, conhecimento, instrumentos)

Objetivo específico 4:

4. Mulheres fortalecidas no exercício de seus direitos como sujeitos políticos no marco da soberania alimentar e produtiva

Objetivo específico 5:

5. Comunidades, organizações e territórios da Rede Terra do Futuro mais articuladas entre si (conhecimentos, ideias, produtos, serviços)

Para cada objetivo, existem resultados esperados com seus respectivos indicadores em uma matriz do programa. As organizações prepararam descrições da situação atual e dados de linha de base, a partir dos indicadores. Todas as atividades do programa são planejadas com base na matriz de objetivos e resultados esperados.

PROJETOS

TERRAZUL - BRASÍLIA, BRASIL

Projeto Autogestão, Soberania Alimentar, Gênero e Mudanças Climáticas na Agricultura Familiar

O projeto Autogestão, Soberania Alimentar, Gênero e Mudanças Climáticas na Agricultura Familiar tem como objetivo central fomentar e fortalecer organizações locais ligadas a agricultura familiar de base agroecológica, por meio de apoio, divulgação, promoção e desenvolvimento de atividades sociais, culturais, educativas e de capacitação na região da Serrinha (Lago Norte / Varjão / Paranoá) em Brasília no Distrito Federal. Objetivos específicos:

- Fortalecer a equidade de gênero dentro das organizações.

- Incitar uma produção agroecológica consciente à adaptação climática.

- Aproximar as associações de produtores orgânicos às comunidades da região.

- Potencializar as ações sustentáveis, em andamento, no DF por meio da articulação entre pessoas, projetos e instituições;

E, desta forma, contribuir com uma economia sustentável nas organizações de agricultura familiar de base agroecológica contribuindo com a sustentabilidade no Distrito Federal.

A Serrinha do Paranoá - região no Lago Norte de Brasília no Distrito Federal foi o local escolhido para a execução do projeto, por ser uma área de cerrado nativo e de nascentes de água fria com seis núcleos rurais onde já se trabalha a produção orgânica, áreas de preservação ambiental, mais de 80 nascentes de água limpa mapeadas, projetos de sustentabilidade, reflorestamento e 2 feiras agroecológicas que atendem a população da região administrativa do Lago Norte.

Outro fator que torna tal região ainda mais peculiar é a desigualdade econômica e social, ficando nas áreas periurbanas e rurais uma população com baixa escolaridade e pouca renda, que depende, em sua grande parte, de sua produção agrícola; e áreas urbanas uma população com os maiores IDH (índice de desenvolvimento urbano) do Distrito Federal com altos índices de concentração de renda e elevados níveis de escolaridade. Ou seja, enquanto a população urbana possui alta escolaridade e concentração de renda, a população rural possui pouca escolaridade e baixa renda onde a renda familiar percapita fica abaixo do valor estipulado como salário mínimo pelo governo brasileiro.

Desta forma, o projeto se coloca também com o intuito de reduzir as desigualdades sociais e econômicas, trabalhando da criação de CSA'S (Consumidores que Subdisiam a Agricultura) onde pretendemos criar grupos de consumidores (residentes em condomínios e áreas urbanas) que possam apoiar a produção das famílias agricultoras que vivem nos núcleos rurais (Núcleo rural do Córrego do Torto, Núcleo Rural do Córrego do Urubú, Núcleo Rural Jerivá, Núcleo Rural Córrego da Palha, Núcleo Rural Tamanduá e Núcleo Rural Bálsamo).

CENTRO ECOLÓGICO – SERRA E LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Projeto 2017-2018: Intercâmbio Regional de investigações, saberes e práticas agroecológicas e agroflorestais – Aprofundamento e Consolidação

Em geral, as políticas de promoção do desenvolvimento rural não conseguem contemplar, simultaneamente, iniciativas de geração de emprego e renda, proteção da natureza e melhoria da segurança alimentar.

O projeto tem como objetivos ampliar e fortalecer ações que visam o desenvolvimento sustentável da região de abrangência através da promoção da agroecologia e sistemas agroflorestais vinculando, simultaneamente, iniciativas de geração de renda para famílias de pequenos agricultores/as, proteção da natureza e melhoria da segurança alimentar.

Projeto 2019-2020: Redes e Teias: conexões entre agroecologia, eco-alfabetização, campo, cidade e suas *gentes*

Tem como finalidade ampliar e fortalecer a implementação e ações participativas de produção agroecológica, sistemas e quintais agroflorestais integrados a empreendimentos solidários de comercialização capazes de propiciar alternativas de emprego/renda com inclusão social e preservação ambiental; fortalecimento da Rede Ecovida, através de assessoria permanente e consolidação dos processos de produção e certificação participativa;

Sistemas agroflorestais, integrados à produção agroecológica, desenhados e geridos pelas famílias de agricultores, agricultoras e suas organizações, permitem que os mesmos se fortaleçam, de maneira a enfrentar as ameaças do agronegócio e resilientes às incertezas climáticas. Possibilitam a inclusão de inúmeras espécies arbóreas e frutíferas, importantes para a ampliação da diversidade, não só nos sistemas, mas também para oferta de produtos nos especialmente nos circuitos curtos de comercialização. A possibilidade de processamento de frutos e frutas, em pequena escala, também é importante, pois equilibra o fluxo de caixa das propriedades/famílias, devido a comercialização dos processados ao longo do ano, especialmente na entressafra. As atividades previstas se vinculam muito especialmente às mulheres bem como jovens que se dedicam a plantar, colher, comercializar e processar a produção que pode se avolumar se somadas todas a diversidade de frutas. A Teia de Educação Ambiental Mata Atlântica é uma importante articulação de educadoras, escolas e comunidades escolares que participa do projeto. Se constitui como agente de mudança de comportamento socioambiental propiciando espaço de elaboração de propostas com informações necessárias para que crianças e jovens se tornem produtores e consumidores sustentáveis com pensamento crítico.

CEPEMA - Ceará, Brasil

Projeto Autogestão, Soberania Alimentar, Gênero e Mudanças Climáticas na Agricultura Familiar

O projeto visa fortalecer a capacidade de autogestão territorial em assentamentos de reforma agrária e comunidades locais de agricultores familiares, empoderando mulheres e jovens a serem protagonistas nesse processo, combatendo a ameaça do mercado da transgenia e do aparato de estado que fragilizam e ameaçam essa forma de organização integrando os temas soberania alimentar, mudanças climáticas, gênero e autogestão territorial.

Tem como objetivos fortalecer a Autogestão nos Assentamentos Agrários e comunidades rurais através da integração entre três eixos: ***Soberania Alimentar***, ***Gênero*** e ***Agricultura Adaptada às Mudanças Climáticas***.

Autogestão – Objetivos: Fortalecer o saber local através de Oficinas e aplicação de Diagnóstico Participativo; Oficinas sobre Gestão de Negócios; Construção de um Site para troca de experiência entre os produtores rurais visando o fortalecimento da autogestão territorial; Intercâmbio com agricultoras/es para troca de experiências; Criar uma Rede de Casas de Sementes Crioulas nos assentamentos e comunidades rurais atendidos;

Soberania Alimentar – Objetivos: Instalar quinze Unidades Demonstrativas de Agrobiodiversidade e Sistemas Agroflorestais (SAFs); Sistematizar de forma participativa as experiências das Unidades Demonstrativas; Capacitar e Informar sobre Transgênicos; Oferecer assistência técnica às Unidades Demonstrativas; Instalação de cinco Casas de Semente Crioula; Produção de uma cartilha sobre Sementes Crioulas, e Soberania Alimentar; Realização de Dias de campo, Oficinas e Rodas de Conversa sobre Soberania Alimentar.

Gênero – Objetivo; Fortalecer a autogestão com o aumento número de mulheres, e mulheres jovens atuando nas organizações e associações dos assentamentos; Garantir que as mulheres e os jovens representem pelo menos 60% do público em todas as atividades do Projeto; Elaborar cartilhas voltadas para a temática de gênero; Promover oficinas, cursos, seminários, dias de campo e rodas de conversa nos assentamentos agrários e comunidades com a temática de gênero.

Mudanças Climáticas – Objetivo: Desenvolver um Programa de Formação sobre Mudanças Climáticas nos Assentados de Reforma Agrária; Promover a capacidade de adaptação da Agricultura Familiar aos efeitos provocados pelas mudanças climáticas, através de formações; Desenvolver agricultura adaptada ao clima nas Unidades Demonstrativas; Desenvolver a ferramenta Clima e Agricultura Familiar para detectar o nível de impacto climático que afetará os assentamentos e comunidades atingidas; Realizar Campanha sobre "Transgênicos e Adaptações Climáticas: Soberania alimentar, Saúde e Mudanças Climáticas na Agricultura Familiar"; Elaborar Planos Estratégicos de Adaptação a Mudanças Climáticas; Desenvolver Propostas de Políticas Públicas para Mudanças Climáticas e Agricultura Familiar.

ORGANIZACIÓN SERRANIAGUA - EL CAIRO, VALLE DEL CAUCA - COLOMBIA.

Proyecto Implementar una estrategia de sostenibilidad para los sistemas productivos agroecológicos para la gobernanza territorial con equidad de género en la Serranía de los Paraguas – Colombia

La Serranía de los Paraguas está conformada por comunidades campesinas productoras de café y cacao principalmente, asentadas a raíz del proceso de colonización antioqueña a comienzos del siglo XX. Estas comunidades cuentan con un alto índice de necesidades básicas insatisfechas. La población total dentro de la Serranía está cercana a los 25.000 habitantes, con una distribución de la población por etnia en los municipios del Valle del Cauca de un 98% blancos/mestizos, 1% población afro y 1% población indígena. El municipio de El Cairo es el principal centro poblado en la Serranía, además tiene amplia importancia mundial por la biodiversidad.

La organización ambiental comunitaria Serraniagua tiene una trayectoria de 25 años de trabajo con algunas comunidades de la serranía e integra una red de organizaciones y procesos sociales que han alcanzado una mayor gobernanza en el territorio.

El proyecto mencionado al inicio busca integrar e implementar diferentes componentes productivos y participativos que aporten a la sostenibilidad de las familias participantes. Entre las principales actividades realizadas: formación en producción orgánica (metodología de campesino(a) a campesino(a)), circuitos cortos de comercialización, asistencia técnica, fortalecimiento en sistemas productivos.

Objetivos trazados:

1. Afianzar sistemas productivos modelo en producción agroecológica;

2. Diseñar e implementar una estrategia de Mercadeo y Comercio Justo;

3. Afianzar el liderazgo de la Red de Mujeres para una mayor Gobernanza Territorial, y 4. Consolidar procesos de Economía Solidaria como base para el fortalecimiento organizacional y local.

OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

O objetivo da avaliação é fortalecer os processos de aprendizagem nos programas e projetos das organizações Centro Ecológico, Cepema, Serraniagua e Terrazul. Além disso, a avaliação deve contribuir para um maior conhecimento e compreensão por parte da Rede Terra do Futuro (Framtidsjorden) sobre o

programa, a organização, os métodos e processos de participação e o futuro fortalecimento da Rede Terra do Futuro. A avaliação também deverá contribuir para o fortalecimento da capacidade das organizações Centro Ecológico, Cepema, Serraniagua e Terrazul de analisar os resultados, processos e métodos.

Tarefas específicas

1. Avaliação dos objetivos do programa.

2. Avaliação dos projetos das organizações Centro Ecológico, Cepema, Serraniagua e Terrazul.

1. Avaliação dos objetivos do programa.

Deve enfocar os processos do programa e todo e qualquer valor agregado oportunizado e criado por meio dele. A avaliação deverá ser realizada por meio de revisão de documentos, pesquisas e entrevistas, além de outros métodos que podem ser sugeridos, incorporados e contemplados. **Todo o processo de avaliação será de forma remota**, devido à situação de pandemia covid-19.

As entrevistas também devem também ser realizadas com membros da coordenação latino-americana, membros de cada uma das comissões e grupos de trabalho da Rede Terra do Futuro.

O processo de avaliação pode considerar as seguintes questões orientadoras e servir de base para alcançar os objetivos da avaliação:

- O programa criou processos de aprendizagem na Rede Terra do Futuro?

- Como tem sido a apropriação do programa? (Projetos locais que se enquadram no programa)

- O programa contribuiu para mudanças no trabalho de incidência e empoderamento baseado em direitos? Quais?

- Equipes e coordenação dos projetos selecionados têm uma ideia clara do programa?

- Como se desenvolveu a organização e a democracia na rede com o programa?

- Homens e mulheres têm a mesma influência no programa e no projeto? Os membros das organizações trabalham a perspectiva de gênero?

Sobre eventos/ resultados / fatos importantes

- Há resultados inesperados ou não planejados?

- Onde existe potencial para planejamento futuro?

- Existem partes do programa que precisam ser fortalecidas?

- Existem partes do programa que precisam ser removidas?

2. Avaliação dos projetos das organizações Centro Ecológico, Cepema, Serraniagua y Terrazul.

Objetivo da avaliação:

Analisar os avanços, metodologias, pontos fortes / fracos, dificuldades e riscos da execução do projeto através de processos de reflexão e análise de forma a construir e formular mudanças nos processos futuros, com a participação dos beneficiários e responsáveis pelo projeto.

Por outro lado, a avaliação irá analisar se e como os projetos têm fortalecido a organização local e a sociedade civil e como influenciam o conhecimento dos participantes sobre os seus direitos e se isso conduz, a curto e / ou longo prazo, à aquisição de ferramentas para reclamar os seus direitos. Os direitos de particular interesse para o programa são: o direito à alimentação, o direito à auto-suficiência, o direito de

participar do desenvolvimento da sociedade e o direito a um meio ambiente saudável. A avaliação também analisará o trabalho do projeto sobre igualdade de gênero; como o projeto teve impacto nos papéis das mulheres e dos homens na comunidade.

O processo de avaliação pode considerar as seguintes questões orientadoras como base para atingir seus objetivos:

Relatório de progresso baseado na linha de base:

- Como as respectivas organizações lidaram com o progresso / obstáculos do projeto?

- Como as respectivas organizações lidaram com o planejamento para o futuro?

- Quais são os principais resultados esperados? (Por exemplo SWOT para analisar os resultados e planos).

- Quais são as principais dificuldades que as organizações enfrentam? Como você planejaram lidar com as mesmas?

- Que experiências as organizações tiveram com o processo de implementação do projeto?

- Como as práticas agroecológicas e agroflorestais foram recebidas pelos diferentes grupos-alvo de interesse?

- Os agricultores mudaram sua atitude em relação aos produtos orgânicos?

- Os consumidores mudaram sua atitude em relação aos produtos orgânicos?

- Homens e mulheres participaram igualmente do projeto?

- Como as organizações do projeto trabalham os processos de capacitação junto às comunidades? E com relação à Soberania Alimentar?

- Como as instituições democráticas formais foram incluídas? Houve mudança de atitudes em relação à agroecologia?

- Os grupos envolvidos tiveram mais influência na tomada de decisões a nível local / regional / nacional?

- Como as organizações atuam na viabilidade do projeto? *(O termo "viabilidade" refere-se neste contexto em primeira instância aos efeitos sustentáveis, que podem permanecer após o final do programa, dentro do grupo-alvo e das organizações).*

- Quantas pessoas estão envolvidas nos projetos? De forma estão envolvidas?

Métodos

A avaliação deverá ser realizada por meio de revisão de documentos, pesquisas e entrevistas, além de outros métodos que podem ser sugeridos, incorporados de modo que sejam alcançados os objetivos da avaliação. **Todo o processo de avaliação será de forma remota**, devido à situação de pandemia covid-19.

Pessoas-chave, organizações e participantes do programa deverão ser entrevistados e a inclusão de elementos que os participantes percebem como aprendizagem e de métodos que permitam a inclusão dos participantes na articulação da análise dos métodos, processos e resultados do projeto devem ser considerados relevantes. As informações também serão coletadas com outros materiais e documentos relevantes fornecidos pelas organizações participantes da avaliação.

Resultado e / ou produtos esperados

Dentro deste trabalho de avaliação, os seguintes resultados e produtos serão obtidos para fins de ferramentas metodológicas, tais como:

- Documento final de avaliação do projeto com conclusões e recomendações.

- Ferramentas de suporte metodológico para programas futuros dentro da Rede Terra do Futuro (Framtidsjorden) da América Latina.

- Metodologia aplicada para esta avaliação.

- Relatórios de relatórios de progresso da avaliação.

- Histórias fotográficas aplicáveis a atores diretos e indiretos.

Informe

A equipe de avaliação é responsável por redigir o **relatório parcial e final em espanhol e português** com as conclusões finais. O relatório deverá ser dirigido à Coordenação da Rede América Latina, à Coordenadora do programa na Suécia, aos Coordenadores/as das entidades avaliadas e aos beneficiários do projeto. O objetivo é utilizá-lo tanto no planejamento de atividades e projetos futuros quanto no planejamento do novo programa que se inicia em 2023. O relatório deve resumir a análise e as conclusões da avaliação. Deve-se mostrar quem participou das análises e conclusões e como foi realizada a avaliação.

O relatório deve apresentar a análise e as conclusões da avaliação, lista de participantes das análises e conclusões e a metodologia de trabalho.

Limitação

O Programa de Jovens Praticantes de Framtidsjorden não está incluído na avaliação.

Datas:

Duração do processo de avaliação: Agosto a Dezembro de 2021

Relatório Parcial deverá ser apresentado até o dia 06/10/2021 e sua aprovação deverá ocorrer no prazo máximo de 15 dias após seu recebimento;

Relatório Final deverá ser apresentado até o dia 06/01/2022 e sua aprovação deverá ocorrer no prazo máximo de 15 dias após seu recebimento.

Contatos:

- Organização responsável pela contratação
Centro Ecologico
litoral@centroecológico.org.br
anacbmeirelles@gmail.com

Coordenação da Rede América Latina:
Sobrevivencia Paraguay, Terrazul, Grupo Eco Brasil:
coordinaciontdf@gmail.com

Coordenação do Programa Suécia:
Adriana Tovar
adriana.tovar@framtidsjorden.se

CENTRO ECOLÓGICO
Ipê - Serra Litoral Norte
Assessoria e Formação em Agricultura Ecológica

ANEXO III
FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO DE FORNECEDORES DE SERVIÇOS

DADOS DO FORNECEDOR DE SERVIÇOS

Nome ou Denominação Social: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

UF: _____ Telefones: _____ CEP: _____

Endereço eletrônico/e-mail: _____

CPF/CNPJ: _____ Inscrição Municipal: _____

Ramo de atividade: _____

Contato: _____ Função: _____

DECLARAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Asseguramos que, comprovadamente temos boas práticas sociais e ambientais e não temos histórico de violação dos direitos humanos; não fomentamos ou operamos atividades que demandam o uso de agrotóxicos; não somos parceiros(as) ou colaboramos com projetos que recebem fundos de empresas que produzem/comercializam alimentos convencionais ultraprocessados ou insumos agrícolas que afetam a sociedade e ambiente, como sementes transgênicas, organismos gerados por biologia sintética, adubos químicos solúveis e agrotóxicos; não temos em nosso rol de clientes exclusivamente empreendimentos de agricultura convencional (não ecológica); não temos em nosso rol de clientes, empreendimentos de agricultura convencional juntamente com empreendimentos de agricultura ecológica, exceto em casos de empreendimentos convencionais com manejo visando redução progressiva de uso de insumos químicos; não produzimos ou comercializamos insumos agrícolas mesmo que adequados legalmente à produção orgânica; e temos certidões negativas trabalhistas, do FGTS e do INSS.

Local e data Assinatura

ANEXO IV
MODELO DE PROPOSTA

AO
CENTRO ECOLÓGICO
IPÊ – RS

[NOME DA PROPONENTE] vem apresentar proposta de preços referente a Cotação de serviços conforme Convite nº 01/2021, abaixo discriminado.

PREÇOS DOS SERVIÇOS	
Descriminação serviço	Valor
	R$

VALOR DOS SERVIÇOS: R$ .... (por extenso)
Validade da proposta: 30 dias.
Dados para pagamento: Conta Corrente XXX Banco XXX Agência XXXX

Declaramos que no valor proposto estão inclusos todo e qualquer custo tributário, trabalhista, operacional, de infra-estrutura, alimentação, hospedagem, deslocamento e que concordamos com os termos do edital e do Termo de Referência, comprometendo-nos pelo seu cumprimento.

CIDADE, DATA

NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL